

## **RELAÇÕES SOCIAIS EM CLASSES DE ACELERAÇÃO – ALFABETIZAÇÃO: uma exercitação curricular baseada na ação-constitutiva-mútua**

Kleber Peixoto de Souza<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O que lhes apresento é uma reflexão que perpassa grande parte do meu caminhar histórico. Um caminhar em que as experiências vividas me conduzem a uma aproximação com a área pedagógica, pois as linhas de força que constituem a minha individualidade são potencializadas pelas relações sociais que envolvem uma multiplicidade de vozes. Nessa caminhada constitutiva chego ao mestrado em educação e realizo um processo investigativo que não poderia ser chamado de outra maneira: trabalho-pesquisa-vida. Trabalho pelo fato de estar ancorado na minha práxis pedagógica, desde o tempo de adolescência, quando alfabetizava adultos. Torna-se uma ação investigativa – pesquisa – a partir do momento em que olho para a estrada caminhada e percebo que só tem sentido seguir os passos se for ladeado com educandas (os), educadoras (es) que buscam superar – coletivamente – as dificuldades de aprendizagens que surgem no percurso acadêmico. É nesse percurso que me encontro com jovens das Classes de Aceleração que estão em processo de alfabetização. Algumas escolas e variadas experiências, proporcionam esse encontro. Uma delas se dá no Centro de Ensino Fundamental Granja das Oliveiras, na cidade satélite Recanto das Emas-DF. O trabalho-pesquisa-vida que desenvolvo nessa escola envolve um grupo de jovens e a educadora da turma, mas também traz toda uma caminhada constitutiva em que me torno um pesquisador-pesquisado-educador. Assim, para alcançar a amplitude dessa caminhada a vivência investigativa ganha o nome de Complexo Vitae Musical, isso porque ao olhar para esse processo que é de constituição mútua, olho para a totalidade das relações sociais em que aprendo-ensino-aprendo com o outro. Para contribuir com as análises de totalidade convido autores com Marx e Engels, que marcam a matriz política-epistemológica da pesquisa, assim como Vygotsky, Bakhtin, Morin, Reis, Fontana, Lima e vários outros que somam suas vozes ao Complexo de Vida e Música. Esse aprendizado ocorre envolto por um processo que é de inserção-participativa-superativa. Processo esse que é possibilitador de uma exercitação curricular diferenciada em que todos os envolvidos têm vez, voz e decisão. Dessa forma, através de diálogos-constitutivos busco contribuir para superação da não-aprendizagem através das: Relações Sociais em Classe de Aceleração – Alfabetização, por meio de uma exercitação curricular baseada na ação-constitutiva-mútua.

**Palavras-Chave:** Classes de Aceleração. Relações Sociais. Alfabetização.

---

<sup>1</sup> Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, na área de: Aprendizagem e Trabalho Pedagógico. Orientada pelo Prof<sup>o</sup> Dr. Renato Hilário dos Reis. O autor é Professor Assistente do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal do recôncavo da Bahia (CFP/UFRB). [kleber.peixoto@ufrb.edu.br](mailto:kleber.peixoto@ufrb.edu.br)